

Edite Azevedo

Assunto: FW: Pedido de parecer sobre o Projeto de Resolução n.º 92/XII - Pela suspensão das alterações ao modelo de transporte marítimo de passageiros e dos encaminhamentos para passageiros aéreos não residentes

Anexos: ALA - Parecer ao Projeto de Resolução n.º 92_XII - Pela suspensão das alterações ao modelo de transporte marítimo de passageiros e dos encaminhamentos para passageiros aéreos não residentes.pdf

De: Rui Correia <presidente@ala.pt>

Enviada: 4 de abril de 2022 13:18

Para: Rui Silva <rsilva@ala.pt>

Cc: João Pinheiro <smiguel@ala.pt>; Sérgio Fernando Lopes Martins <sergio@ala.pt>; Rita Madruga <rita@ala.pt>; Pico <pico@ala.pt>; Rui Santos <rui@ala.pt>; Ricardo Mendes <ricardo@ala.pt>; Vera Helena Avelar Câmara <vera.camara@sapo.pt>; ALA <vice-presidente@ala.pt>

Assunto: Re: Pedido de parecer sobre o Projeto de Resolução n.º 92/XII - Pela suspensão das alterações ao modelo de transporte marítimo de passageiros e dos encaminhamentos para passageiros aéreos não residentes

Boa tarde Caro Rui Silva,

Serve o presente para enviar o parecer da ALA ao referido em epígrafe.
Com os melhores cumprimentos.

Rui Correia (*Presidente da Direção*)

m: (+351) 924 072 275

e: presidente@ala.pt

w: www.ala.pt

f: [facebook](https://www.facebook.com/ala.azores)



A ALA - Associação de Alojamento Local dos Açores concorda com a suspensão, atendendo que:

1. Todos sabemos que os transportes assumem um papel fundamental no desenvolvimento económico de qualquer região, mais ainda na nossa realidade insular.
2. Numa região arquipelágica, o transporte de cargas e passageiros é estruturante, tem papel fundamental na coesão social e desenvolvimento e crescimento económico, quer a nível interno, quer ao nível das ligações com o exterior.
3. Temos vindo a constatar uma total ausência de coordenação na rede de transportes, marcada pelas desconexões entre os diferentes meios, com situações de congestão em determinados pontos e/ou rotura de oferta noutros.
4. Como explicamos que somos uma região que quer apostar forte no turismo mas, por outro lado, não consegue organizar-se para criar uma oferta de transportes estruturada atempadamente permitindo aos proprietários e gestores do Alojamento Local trabalharem, como é seu hábito, com antecedência e rigor?
5. Queremos promover o destino turístico dos Açores como um todo, mas, infelizmente, não conseguimos apelar à vinda dos turistas da mesma forma para todas as ilhas.
6. As Obrigações de Serviço Público não são suficientes nem podem ser justificação para tudo. Uma estratégia bem construída e pensada pelos agentes políticos, económicos e sociais, não pode ter os resultados com que temos vindo a nos deparar.
7. Em 2014 lia-se no PIT (Plano Integrado de Transportes): "É imprescindível haver uma completa e perfeita coordenação entre os transportes terrestres, aéreos e marítimos, de forma a otimizar as deslocações dos cidadãos através de ligações eficazes entre os diferentes meios de transporte (co-modalidade), possibilitando no futuro a introdução do passe/bilhete intermodal incentivando a mobilidade contínua, assente numa maior eficiência e rentabilização das infraestruturas e meios existentes."
8. É inadmissível a falta de estratégia e de visão que estamos a presenciar, tanto no turismo como nos transportes, assim nunca alcançaremos o desenvolvimento equitativo das ilhas dos Açores, deixando as ilhas sem gateways à mercê da lógica de mercado que penalizam o seu desenvolvimento.

9. A remota do turismo, em especial nas ilhas de maior dimensão e com gateway, está demasiado balizada no tempo, o que poderá criar uma pressão desnecessária nas mesmas, assim, fará todo o sentido criar formas de "distribuir" com fluidez o turista por todo o arquipélago, e com isso beneficiando todas as ilhas de igual modo.

Em suma, a ALA - Associação de Alojamento Local dos Açores, concorda que a suspensão proposta, mesmo que seja por um período transitório, enquanto a Região não encontrar um modelo de transporte turístico equitativo e fluído para todas as ilhas do arquipélago, evitando assim um desenvolvimento dissonante, ou falta dele nas ilhas sem gateway.

É a coesão e unidade dos Açores que poderá estar em causa se tal não acontecer.